



MEU MUNDO EM VERSOS: O USO DA LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA (UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NO PIBID)

Felipe Soares da Silva ¹
Joyce Crislayne Santos Silva ²
Rosangela Nunes de Lima ³
Vivian Kelly Pereira de Araújo ⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de relatos pessoais enquanto alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, e tem como objetivo realçar a importância da relação entre a teoria e a prática que o PIBID proporciona aos discentes de licenciatura tornando-se um grande aliado no processo da formação docente.

Com o intuito de desenvolver a sensibilidade e a capacidade reflexiva e criativa dos alunos público alvo, o projeto “Meu mundo em versos: o uso da literatura de cordel no ensino de língua portuguesa” visa valorizar o Cordel, em sala de aula, reconhecendo-o enquanto patrimônio social e cultural do povo brasileiro onde por meio da poesia popular, os alunos poderão conhecer aspectos da história nordestina, refletir e praticar a Língua Portuguesa em sua diversidade, tanto oral quanto escrita, propiciando a troca de saberes, conhecimentos e experiências, tanto para os alunos público alvo, quanto para a formação docente dos bolsistas, o que está alinhado com o intuito do programa, pois segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, um dos objetivos do Programa é “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura” (BRASIL, 2023).

Além disso, o intuito é propiciar um ambiente em que seja possível reconhecer a importância da Literatura de Cordel também como recurso pedagógico para debater temas

¹ Graduando do Curso de Letras/português – EAD do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, felipesoares1996@outlook.com;

² Graduando do Curso de Letras/português – EAD do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, joycecris-trabefac@hotmail.com.

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, rosangela.lima@ifal.edu.br.

⁴ Professora Orientadora: Graduada em Letras/Português pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, viviankelly.paraujo@professor.educ.al.gov.br.



relacionados a conflitos sociais, aspectos morais e questões do cotidiano em geral. Para efetivação do mesmo, houve exibição de aulas sobre o Cordel e suas características, oficinas de xilogravura e produção de poemas com os alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ormino Barros, localizada em Santana do Ipanema – AL.

É importante frisar que este resumo expandido parte do subprojeto: PIBID Letras – Português-EAD, IFAL Santana do Ipanema – AL 2022/2024, que tem como um dos objetivos: Contribuir com a formação docente dos/as licenciandos/as em Letras-Português, na primeira parte destinada à sua formação inicial acadêmica, mediante sua inserção no contexto das escolas da educação básica no Estado de Alagoas, promover o desenvolvimento de uma autonomia profissional em diálogo com os diversos sujeitos que atuam constantemente nas escolas, bem como em seus entornos, numa perspectiva extensionista.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O desafio desse projeto “Meu mundo em versos: o uso da literatura de cordel no ensino de língua portuguesa” foi motivar os alunos a ouvir, ler, escrever e declamar cordéis desenvolvendo a criatividade e o gosto pela leitura. Dessa forma, a metodologia que foi utilizada em sala de aula foi: A leitura de cordéis e a exploração do gênero; exibição de vídeos sobre a cultura cordelista; estudo e produção de textos rimados; produção de cordel; declamação das produções e produção de arte com xilogravura. Em relação à produção deste resumo expandido da experiência vivenciada em sala de aula, realizamos uma pesquisa bibliográfica, refletindo-se sobre a formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o trimestre de abril a junho de 2023 realizamos na Escola Estadual Ormino Barros, localizada em Santana do Ipanema – Alagoas, um subprojeto com uma turma de 1ª série do Ensino Médio. Essa experiência foi algo muito significativo para nós pibidianos, pois pudemos trazer a Literatura de Cordel para a sala de aula com propósitos que não se restringem apenas a ligação com o patrimônio cultural nordestino, mas à sociedade como um todo. Para Aristóteles “a literatura se trata de uma imitação da realidade por meio das palavras” (DANZIGER e JOHNSON: 1974: 18-21), porém ao trabalharmos com ela na escola percebemos que ela se trata de algo maior”.

Quando iniciamos nosso trabalho como pibidianos focamos em desvendar quais os problemas mais pertinentes do lugar onde estávamos, e o que mas nos chamou atenção foi a carência de leitores literários, dessa forma, nos questionamos o que deveríamos fazer para mudar/amenizar tal realidade, nosso intuito éramos ser o mais dinâmicos possível, de forma que eles pudessem enxergar a leitura como algo extraordinário e transformador, pensando nisso, criamos o *Projeto Meu Mundo em Versos* utilizando a literatura de cordel nas aulas de língua portuguesa.

A literatura de cordel oferece aprendizado e ensinamentos acessíveis. Ela pode ser usada como instrumento reflexivo na educação, mesmo que aparentemente não permita abordagens profundas. Isso reforça interpretações subjetivas e promove autonomia nos alunos, ajudando-os a reconhecer seu papel no mundo.

Iniciamos nossas atividades apresentando a eles toda a estrutura do gênero, e seu valor cultural e histórico, utilizamos de recursos audiovisuais para mostrá-los alguns artistas que são conhecidos por declamar versos de cordel, inclusive artistas locais. Durante as nossas apresentações no projeto realizamos leituras coletivas, o que nos possibilitou uma interação lúdica. Apesar de possuir um repertório oralístico (o que facilita a compreensão), o cordel possui formalismo o que provoca nos leitores, de forma até mesmo inconsciente, uma expansão de vocabulário, o que facilita a construção de ideais que formam escritores. Ainda, nos foi possível trabalhar com uma obra chamada *Salopão: Um Jumento do Sertão* de Fernando Limoeiro (2015), o resultado foi surpreendente, pois tivemos a experiência da leitura, produção oral e reflexão sobre o texto sob diversos parâmetros que não se limitaram apenas à língua portuguesa isoladamente, mas a valores sociais, morais e pensamento crítico foram possíveis de serem interpretados por meio da leitura.

De acordo com Compagnon, a literatura nos serve como potencializador de conhecimento, confirmado nas seguintes palavras:

[...] a literatura deve, portanto, ser lida e estudada porque oferece um meio de preservar e transmitir a experiência dos outros, aqueles que estão distantes de nós no espaço e no tempo, ou que diferem de nós por suas condições de vida. Ela nos torna sensíveis ao fato de que os outros são muito diversos e que seus valores se distanciam dos nossos. (2009, p. 47).

Sendo assim, vimos que tal pensamento se concretizou como consequência da aplicação de nossa atividade, pois os alunos puderam entender que as manifestações de suas

opiniões também podem ser expressas por meio desse gênero, e que atualmente o cordel não está apenas servindo como instrumento de retrato folclórico, pois está abrangendo novos temas que trazem outras realidade e inúmeras opiniões, ademais, pode ser uma ferramenta valiosa para a exploração da identidade cultural e para o desenvolvimento da apreciação pela diversidade linguística e cultural entre os alunos.

Conseguimos compreender esse fenômeno mais precisamente na apresentação do cordel *A Chegada De Lampião No Inferno*, produção de José Pacheco (1962), e, com essa obra pudemos discutir a respeito da história de Lampião, conhecido com o Rei do Cangaço, e dos conflitos sociais que permearam a época revelando aspectos da violência e da luta por justiça existentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto "MEU MUNDO EM VERSOS: O USO DA LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA" ressaltou a importância de usar o cordel como recurso pedagógico para ensinar leitura e escrita. Além disso, o projeto proporcionou aos bolsistas a oportunidade de unir teoria e prática ao vivenciar a dinâmica da sala de aula e do ambiente escolar, em consonância com a ideia de Paulo Freire sobre essa relação:

O ato de cozinhar, por exemplo, supõe alguns saberes concernentes ao uso do fogão, como acendê-lo, como equilibrar para mais, para menos, a chama, como lidar com certos riscos mesmo remotos de incêndio, como harmonizar os diferentes temperos numa síntese gostosa e atraente. A prática de cozinhar vai preparando o novato, ratificando alguns daqueles saberes, retificando outros, e vai possibilitando que ele vire cozinheiro. (FREIRE, 1996, p.12)

Nas oficinas de cordel, os alunos aplicaram suas habilidades de escrita, rimas e métricas, criando seus próprios cordéis com temas significativos para eles. Durante o processo, entenderam a importância da literatura popular na preservação cultural e de identidade regional, promovendo a diversidade linguística e cultural do país. As oficinas foram oportunidades de aprendizado, troca de conhecimento e valorização da tradição literária e artística do cordel, deixando um legado de apreciação pela cultura envolvida.

Para encerrar nosso projeto, criamos oficinas de xilogravura e de produção de cordel, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora e imersiva na cultura nordestina e na arte do cordel. Através da xilogravura, os estudantes puderam explorar uma técnica artística

tradicional utilizada na ilustração dos folhetos de cordel, contamos inclusive com a participação do público especial, fato que fora marcante nessa experiência, pois um aluno com autismo nos surpreendeu com a sua produção artística retratando um ‘burrinho’ em sua arte - que é um ícone da cidade de Santana do Ipanema – Alagoas (lugar onde está localizada a escola e onde ele reside) - expressando sua criatividade e dando vida às suas próprias histórias e temas abordados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que permeou a experiência do *Projeto Meu Mundo em Versos*, foi possível considerar o poder que a literatura possui. O envolvimento e a participação dos alunos nas oficinas foram atitudes essenciais para o cumprimento da nossa missão como pibidianos, pois sentimos que contribuímos, não apenas para a propagação do conhecimento do patrimônio cordelista estimulando a literatura popular, mas também com a manifestação da essência da formação educacional holística, embasada teoricamente promovendo a criatividade e o respeito pela tradição e compreensão da riqueza da nossa herança cultural.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Instituto Federal de Alagoas. **Proposta Institucional ao Edital PIBID 23/2022**, CAPES. SANTOS, Fábio José. Área Língua Portuguesa. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DANZIGER, Marlies K. e JOHNSON, W. Stacy, **Introdução ao Estudo Crítico da Literatura**, São Paulo, Cultrix, 1974.

PIBID - **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível In: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em 31, julho de 2023.).

Secretaria do estado de Alagoas, **PPP, Escola Estadual Ormino Barros**. Disponível em <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>, Acesso em, 10 Fev. 2023.

SOUZA, Maria Ribeiro. **O cordel na sala de aula**: ressignificação do ensino da língua portuguesa. Universidade Estadual da Paraíba, Souza, PB, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7010/1/PDF%20%20Maria%20Ribeiro%20de%20Sousa.pdf>.